

IBIÁ - QUINTA-FEIRA - 11 de fevereiro de 2016

Política | 5

Naná assume prometendo melhorias nas estradas

Presidente da Câmara de Vereadores assumiu ontem o comando do Executivo e ficará no cargo até dia 11 de março

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Ouvir muito e falar pouco. Essa é a diretriz que Carlos Einar de Mello pretende seguir na sua passagem pela Prefeitura. Econômico nas palavras por natureza, Naná assumiu ontem e ficará à frente do Executivo até o dia 11 de março, durante as férias do prefeito Luiz Américo Aldana. Sobre o que pretende fazer nesse período, uma resposta curta: “dar andamento ao trabalho que está sendo feito e melhorar as estradas do interior”.

Aldana demonstrou satisfação em entregar o cargo ao presidente da Câmara. Lembrou que outros prefeitos evitaram sair por mais de uma semana, talvez por medo do que o substituto encontraria. “Eu vou sair, de férias mesmo, e o vereador Naná vai agir como quiser”, ressaltou. O prefeito tam-

bém adiantou que seu substituto, possivelmente, dará boas notícias à população no período em que estiver à frente do Município. “Hoje Montenegro é uma cidade de construção, de positividade”, concluiu.

A solenidade de transmissão do cargo foi realizada ao meio-dia de ontem. Não teve nem cafezinho porque as serventes, assim como os demais servidores, só começaram a trabalhar às 12 horas, em seu retorno pós-Carnaval. Mas não faltou alegria e nem emoção. Principalmente no vereador, agora prefeito, que está na Câmara desde 1996, mas não esquece e nem renuncia à origem humilde de filho de agricultor, com pouco estudo, mas com seis diplomas. Todos conferidos pela Justiça Eleitoral.

Por sinal, as referências às raízes estavam por toda a parte. Começando



pela grande quantidade de familiares e amigos do interior que foram abraçar o prefeito interino. Elogiado pelo cabelo, Naná disse que repetiu o corte do pai. Foi a maneira que encontrou para reverenciar seu Gumerindo de Mello, falecido em 2001, aos 81 anos, que deixou lições importantes ao filho político. Entre elas, lealdade e honestidade.

Ao agradecer pela oportu-

nidade de comandar o município por 30 dias, algo inédito na história recente de Montenegro, Naná cometeu um ato falho e chamou Aldana de Ivan. O prefeito viu a “bola” no ar e “chutou” para a rede: “ele está aqui. Ele (Ivan Zimmer), o Erny (Heller) e todos os outros estão sempre andando por aí”, brincou, arrancando gargalhadas do público.

Por mais de uma vez,

Naná pediu apoio aos servidores e aos secretários e garantiu que não fará mudanças na equipe escalada por Aldana. “Em time que está ganhando não se mexe”, justificou. Aliás, durante toda a solenidade, os discursos lembraram uma afinada troca de passes, aptidão que os dois, ambos jogadores de futebol aposentados, parecem ter levado dos gramados para os gabinetes.

TRAJETÓRIA

Carlos Einar de Mello (PP) iniciou sua trajetória política em 1992, quando disputou uma vaga na Câmara de Vereadores pela primeira vez. Foi o primeiro suplente da legenda, mas assumiu interinamente quando Marcelo Cardona se licenciou para ocupar um cargo de diretoria na então Secretaria Estadual do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai).

Em 1996, concorreu de novo e, desta vez, foi eleito, somando 984 votos. Depois vieram mais quatro reeleições: em 2000 (712 votos); em 2004 (905 votos); em 2008 (956 votos); e em 2012 (820 votos).

Durante a sua trajetória política, Naná exerceu a presidência da Câmara em três oportunidades (2003, 2006 e 2016). E foi duas vezes secretário de Viação e Serviços Urbanos e uma vez secretário de Desenvolvimento Rural.